

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2022



obras
sociais
Viséu



para
levar
P
A. Silva
S
stop

Nota de abertura

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresenta-se o Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2022.

Estes documentos servem de base ao cumprimento rigoroso das obrigações e compromissos assumidos, no desenvolvimento da atividade, assente num crescimento económico-financeiro sustentado e em critérios de eficiência, eficácia e qualidade, originando uma atuação estruturada e articulada com todos os serviços da Instituição, alavancando as boas práticas de gestão e de organização, para que a qualidade dos serviços prestados aos utentes nas diferentes respostas sociais seja progressivamente uma realidade. Este objetivo só será atingível com o contributo e empenho de todos.

A metodologia utilizada para a elaboração do Orçamento para 2022 baseou-se no alinhamento das ações e atividades a desenvolver nas diferentes respostas sociais, tendo em conta a melhoria contínua da qualidade dos serviços a prestar, no âmbito da estratégia formulada para esta Instituição, para um horizonte de quatro anos.



▪ INTRODUÇÃO

O Plano de Ação das Obras Sociais de Viseu para 2022 pretende cimentar e densificar o trabalho que tem vindo a ser realizado nos últimos anos e, sempre que possível, “agarrar” e potenciar as oportunidades que possamos criar e / ou nos sejam apresentadas, robustecendo aquela que é a nossa Visão: **“Ser um parceiro de referência na intervenção social e comunitária”**.

O ano de 2021 prejudicou, significativamente, o equilíbrio económico e financeiro, um objetivo sempre difícil de concretizar, face à natureza do setor em que atuamos. Apesar de ter sido disponibilizada a vacina, continuam a fazer-se sentir os efeitos da pandemia, da crise social e económica. Verifica-se o aumento das despesas e a diminuição das receitas, uma equação de difícil resolução, no presente e no futuro, atendendo às já anunciadas novas medidas para combater a pandemia Covid-19.

Não podemos escamotear as muitas incertezas que poderão determinar e influenciar substancialmente a nossa ação em 2022: Incerteza quanto à continuidade do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social; Indefinição quanto à capacidade e revisão do acordo de cooperação da resposta social Creche; (in) capacidade para a realização de obras no Jardim Infantil e espaço de acolhimento dos projetos CLDS 4G, manutenção do protocolo de cooperação com o Município de Viseu.

Planear é um exercício com um grau de dificuldade elevado, num mundo em permanente mutação que nos obriga a um constante exercício de adaptação para dar respostas ajustadas à realidade social, económica e comunitária.

Desenhámos e assumimos um Plano e Orçamento equilibrados, como instrumento-chave na organização e gestão dos recursos. Serão otimizados os mecanismos de controlo orçamental e reforçada a estratégia que tem vindo a ser seguida de transparência na gestão e na atividade organizacional.

Procurar-se-á potenciar os serviços existentes e, simultaneamente, estimular a criatividade e a capacidade empreendedora para encontrar novas respostas sociais e promover a participação ativa no processo de inovação social, com enfoque nas questões da educação ao longo da vida, da longevidade, da saúde, e da inclusão social.



1000
A
stopes

• Será reforçada a aposta na realização de eventos que promovam o debate e a partilha de boas práticas, nas grandes áreas de intervenção em que atuamos - Educação e Formação e Ação Social – Primeiros Anos a Nossa Prioridade; Seminário Internacional Alzheimer e Outras Demência: Conhecer, Compreender e Intervir; A Pobreza em Portugal: Novos e Velhos Desafios.

Trabalharemos para aproveitar todas as oportunidades que se nos apresentem viáveis para concorrer a financiamentos: candidaturas a acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, Plano de Recuperação e Resiliência, Portugal Inovação Social.

Serão encetados todos os esforços para a concretização das intervenções de requalificação das instalações na Rua João Mendes e na Rua José Branquinho, estando identificadas como prioritárias a intervenção nas instalações da resposta social Creche e no espaço onde estão instaladas as equipas do SAAS e dos CLDS 4G.

Uma palavra de gratidão aos nossos recursos humanos, o espelho da resiliência, solidariedade, cooperação e amor à camisola que tornam possível, dia-após-dia, continuarmos a servir a comunidade e cumprir a nossa Missão.

Um enorme bem-haja aos nossos associados, voluntários e parceiros que nos dão um apoio imprescindível na caminhada que ousamos empreender. Contamos convosco!

▪ **OBRAS SOCIAIS VISEU**

As Obras Sociais do Pessoal da CM e SM de Viseu, fundadas em 1963, no âmbito da Câmara Municipal e Serviços Municipalizado de Viseu, é Instituição Particular de Solidariedade Social.

▪ **VISÃO**

Ser um parceiro de referência na intervenção social e comunitária.

▪ **MISSÃO**

Contribuir para a longevidade feliz das pessoas, ao longo do percurso de vida, promovendo, na comunidade em que nos inserirmos, a saúde, a segurança, a participação e a aprendizagem, potenciando a autonomia, a não discriminação e a inclusão.



▪ **A NOSSA ESTRATÉGIA**

A definição da estratégia pretende focar nos principais objetivos das Obras Sociais Viseu a médio prazo e promover a participação no processo de tomada de decisão dos Associados/as, das Equipas Técnicas, dos/as Voluntários/as, e de todos/as que colaboram, direta ou indiretamente, na vida da Instituição.

Promove-se uma perspetiva mais ampla e integrada das várias áreas de atividade, bem como dos contextos económico, social e político relacionados com o campo de intervenção da Instituição.

É fundamental desenvolver o espírito de unidade e de equipa dos/as técnicos/as, a sua participação ativa nos desígnios e futuro da organização e a imprescindível identificação com os objetivos definidos e metas a atingir.

A definição de prioridades permite-nos focar no presente, pensando sobre as dimensões interna e externa das Obras Sociais e a sua relação com o meio, a nível local, regional e nacional, bem como preconizar o futuro que desejamos para a Instituição nas suas diversas dimensões.

▪ **PRIORIDADES ESTRATÉGICAS**

Identificámos seis prioridades estratégicas:

1. Incremento da Sustentabilidade Financeira da Instituição.
2. Dar especial enfoque, na área de gestão de recursos humanos, à valorização e investimento no capital humano da Instituição.
3. Aposta na Inovação e empreendedorismos social.
4. Promoção do bem-estar das pessoas, nas diferentes fases da sua vida, prevenindo situações de desigualdade e carência socioeconómica, vulnerabilidade e exclusão social.
5. Criação e implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais, privilegiando a intervenção de proximidade.



Afirmação das Obras Sociais Viseu enquanto parceiro de referência na intervenção social e comunitária, na comunidade em que nos inserirmos.

Handwritten signatures and initials: P, A, rtojes

▪ **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Definimos 10 objetivos estratégicos, a prosseguir globalmente pela instituição que guiarão a nossa atividade:

1. Fortalecer os mecanismos de apoio ao modelo de governação.
2. Apostar na modernização dos processos administrativos internos e na relação com o exterior.
3. Valorizar e motivar a comunidade de colaboradores da Instituição, garantindo uma maior coesão interna.
4. Desenhar e executar um Plano Interno de Formação para todas os colaboradores da Instituição: Dirigentes, Colaboradores, Voluntários, Estagiário.
5. Criação do Laboratório de Ideias Sociais Inovadoras (LISI) de modo a estimular a criatividade e a capacidade empreendedora para encontrar novas respostas sociais e promover a participação ativa no processo de inovação social.
6. Criar modelos inovadores para a requalificação da Creche, Jardim Infantil e CATL, privilegiando uma abordagem intergeracional e de abertura à comunidade em geral.
7. Desenhar, candidatar e implementar projetos inovadores.
8. Apoiar os Cuidadores Informais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da pessoa cuidada, do cuidador e da família.
9. Reforçar a ligação e cooperação com todos os parceiros nas várias áreas de intervenção, nomeadamente com as outras organizações do Terceiro Setor, com as Câmaras Municipais de Viseu, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Mangualde e Sátão, com as Juntas de Freguesia e com as Instituições de Ação Social da Administração Central.
10. Prosseguir com a divulgação da ação das Obras Sociais, como sinal da presença permanente da Instituição, principalmente junto daqueles que mais necessitam.



Partindo da sua Missão de “Contribuir para a longevidade feliz das pessoas, ao longo do percurso de vida, promovendo, na comunidade em que nos inserirmos, a saúde, a segurança, a participação e a aprendizagem, potenciando a autonomia, a não discriminação e a inclusão.”, as Obras Sociais pretendem, em 2022, continuar a desenvolver a sua estratégia em torno de duas grandes áreas:

➤ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A Educação e Formação são áreas centrais de atuação das Obras Sociais Viseu, conforme definido nos seus Estatutos. Um trabalho que se tem expandido para novos públicos e novos contextos, procurando, através da educação desde a infância e da formação profissional ao longo da vida, contribuir para a promoção da qualidade de vida da população.

➤ AÇÃO SOCIAL

A Ação Social tem vindo, gradualmente, a ganhar relevância no conjunto das atividades das Obras Sociais Viseu. Diariamente, contribuímos para o bem-estar das pessoas, nas diferentes fases da sua vida, prevenindo situações de desigualdade e carência socioeconómica, vulnerabilidade e exclusão social.

- Cada uma destas áreas assume uma importância fulcral para o cumprimento da missão da organização, em consonância com os objetivos estratégicos definidos.
- As atividades a desenvolver serão efetivadas, em estreita articulação e complementaridade, pelas equipas das respostas sociais e projetos: Creche, Ensino Pré-escolar; Centro de Atividades Tempos Livres (CATL); Centro Apoio Alzheimer Viseu, Formação e Projetos; Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS); Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G Viseu Comunidade de Afetos e Viseu Positivo.



APOIO À FAMÍLIA

A área Apoio à Família inclui as respostas sociais **Creche, Ensino Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)** e dá resposta a crianças dos 4 meses aos 12 anos e às respetivas famílias.

Identificada a necessidade de diversificar e melhorar a formação interna das equipas, será desenhado e implementado um plano de formação que contribuirá para a capacitação das profissionais, garantindo a continuidade da qualidade dos serviços prestados e a atualização dos conhecimentos alicerçados nas boas práticas nacionais e internacionais.

Assumindo a prioridade de reinventar a comunicação entre a instituição e as famílias, para que estas não percam nenhum momento da vida das suas crianças. Será disponibilizada a ferramenta digital *Growappy*, tendo sido iniciado, em 2020, o processo de formação interna para a sua utilização e necessário apoio às famílias. Com esta ferramenta fortalecer-se-á o sentido de comunidade, para que, juntos, possamos criar um futuro onde todas as crianças possam crescer e viver felizes.

No âmbito das medidas de financiamento do PRR, nomeadamente na RE-C03-i01.m01 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, está prevista a candidatura a obras de requalificação nas instalações da resposta social Creche. A efetivação destas obras permitirá a revisão do acordo de cooperação em vigor, contribuindo para a sustentabilidade financeira, bem como o cumprimento da legislação em vigor.

Prevê-se o reforço da parceria com a Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso, na qualidade de parceiros da Campanha “Primeiros Anos a Nossa Prioridade”, já consubstanciado na assinatura do “Pacto para a Infância”, uma iniciativa enquadrada nas ações dinamizadas pelo *ProChild CoLAB* nesta campanha nacional.

ACOLHIMENTO FAMILIAR DE CRIANÇAS E JOVENS

Foi submetida a manifestação de interesse, no dia 13/08/2021, de candidatura a Acordo de Cooperação n.º 61300 – Aviso n.º 2/DI/2021, para a criação da resposta social Acolhimento Familiar de Crianças e Jovens.



O objetivo é garantir a integração da criança ou jovem num meio familiar, prestar-lhe os cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral até que possa voltar à sua família de origem.

Prevê-se que possa abrir, em 2022, tal como já ocorre com outra repostas – Housing First e Apartamento Partilhado – a possibilidade de candidatura a protocolo de cooperação que concretize a nossa manifestação de interesse em desenvolver esta resposta social que consideramos de extrema importância para garantir a qualidade de vida a que todas as crianças têm direito.

A
Nójes

▪ FORMAÇÃO CERTIFICADA

As Obras Sociais de Viseu são entidade formadora certificada desde 2016 em três áreas de formação:

761- Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

762 – Trabalho Social e Orientação

729 – Saúde – programas não classificados noutras áreas de formação

O foco da nossa intervenção passa por dinamizar formação nas áreas específicas de atuação das Obras Sociais de Viseu, numa lógica de combinar e potenciar a teoria com as boas práticas. Desenvolvemos duas tipologias: Formação Contínua e Formação de Dupla Qualificação, integrada no Catálogo Nacional de Qualificações. As ações são efetivadas recorrendo a duas modalidades: Formação Presencial e Ensino à Distância online (E-learning) – sessões síncronas e assíncronas.

A Formação está em processo de reorganização, sendo clara a aposta na modalidade de Ensino à Distância, uma oportunidade que decorreu do contexto pandémico, que previsivelmente evoluirá para um modelo híbrido. A reformulação visa aumentar a oferta formativa interna e externa, desenvolvendo e otimizando conteúdos, recursos e ferramentas de formação, facilitando parte dos processos administrativos que estão inerentes à formação.



Como resultado do trabalho desenvolvido no projeto de Capacitação – Portugal Inovação Social - é clara a aposta na formação de cuidadores profissionais e para tal estão a ser desenvolvidos contactos para a formalização de novos protocolos de cooperação que permitam formar equipas de instituições que desenvolvam serviços de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas...

Destacamos a criação de dois referenciais:

- Unidade de Qualidade de Vida para Pessoas com Demência: Implementação e desenvolvimento da UQV.
- Atenção Centrada na Pessoa e Eliminação de Contenções Mecânicas e Farmacológicas.

Paralelamente, será desenvolvido trabalho para a criação de um referencial pioneiro no que concerne à prestação de cuidados, valorizando as profissões do cuidado nas suas múltiplas dimensões: crianças, pessoas com deficiência, pessoas idosas, pessoas com demência (...)

Com entidades parceiras de referência procurar-se-á realizar uma especialização que dê uma resposta de qualidade e diferenciada a uma necessidade emergente, a formação de cuidadores profissionais que desempenhem as suas funções nas instituições e, cada vez mais, nos domicílios.

Procurar-se-á sedimentar a notoriedade da instituição, na organização de eventos temáticos, que contam com a participação de especialistas nacionais e internacionais, como são bons exemplos o Seminário Internacional Alzheimer e Outras Demências, o Fórum Primeiros Anos a Nossa Prioridade e A Pobreza em Portugal: Novos e Velhos Desafios.

▪ **CENTRO APOIO ALZHEIMER VISEU (CAAV)**

A atividade do CAAV desenvolve-se em torno de 4 eixos de intervenção:

- **Serviços para o cuidador:** Apoio Psicossocial – Acompanhamento psicológico, Acompanhamento Técnico e Psicoeducação



- **Serviços para a pessoa com demência:** Avaliação Neuropsicológica, Estimulação Cognitiva Individual, Grupo de Estimulação Cognitiva.
- **Serviços para a comunidade em geral:** Espaço Memória, Ações de Sensibilização, Rastreios Cognitivos, Formação Especializada, Psicoterapia.
- **Parcerias:** Ao longo de 7 anos de percurso, o CAAV tem desenvolvido parcerias com diversas entidades e colaborado em vários projetos, de entre os quais se destaca a parceria com a Alzheimer Portugal, sendo o CAAV um Gabinete de Apoio na Demência com protocolo com esta entidade e dinamizando, em Viseu, o projeto Café Memória. O Município de Viseu é um parceiro de primeira linha, fundamental na viabilização da persecução dos nossos objetivos, rumo a uma Comunidade Amiga na Demência que apoia e normaliza a vidas das pessoas com demência, dos seus cuidadores e famílias. Somos também parceiros do IPV / ESEV na realização de iniciativas fulcrais – Café Memória e Seminário Internacional - do Museu Nacional Grão Vasco e Santa Casa da Misericórdia de Viseu – Projeto “Eu no Museu” e Guarda Nacional Republicana – “Lembrar Seguro”.

Handwritten signature and initials.

Cientes do aumento do número de casos de pessoas com algum tipo de demência em Portugal e de que as instituições, que habitualmente cuidam de pessoas idosas e de pessoas com deficiências, sentem cada vez mais dificuldades em dar respostas assertivas a esta “pandemia silenciosa”, o CAAV tem-se vindo a afirmar enquanto parceiro para a realização de formação especializada na área das demências e dos cuidados centrados na pessoa, como novo paradigma de prestação de cuidados, procurando dotar todos os atores destas organizações (dirigentes, técnicos e demais colaboradores) de conhecimentos que lhes permitam uma atuação mais consciente, mais próxima e promotora de um maior bem-estar dos seus beneficiários.

Inaugurada, no dia 21 de setembro de 2021 (Dia Mundial da Doença de Alzheimer), no âmbito da iniciativa #MesMundialAlzheimer: “30 Atividades, 30 Gestos”, será devidamente dinamizada, a partir de 2022, a Sala de *Snoezelen*, um equipamento que estará ao serviço da comunidade, procurando potenciar todas as suas dimensões.

Após a participação, em 2021, na Universidade de Alzheimer, da *Alzheimer’s Disease International*, serão seguidos, em 2022, todos os procedimentos necessários para que as



Obras Sociais Viseu sejam Membro Efetivo desta organização internacional, fundada em 1994 e que tem 105 membros em todos os continentes.

▪ SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

Os objetivos do SAAS são: acompanhar indivíduos/famílias em situação de pobreza, vulnerabilidade e exclusão, ativando respostas de âmbito estatal, concelhio e/ou local. Procura, no âmbito da sua intervenção, capacitar as famílias para aceder a direitos sociais, com estratégias de intervenção que se adaptam às problemáticas diagnosticadas mas também adequando-as à evolução societal. São mais de 1100 pessoas / mais de 600 famílias que são atendidas e acompanhadas por esta resposta social que se reveste de extrema importância para uma franja da população que parece, decorrente da crise pandémica, económica e social, não parar de crescer.

O Decreto Lei N.º 55/2020, de 12 de agosto, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social. Passa a ser da competência dos órgãos municipais assegurar o serviço de atendimento e acompanhamento social. Não está ainda definida a solução que o Município de Viseu irá assumir em 2022.

À data de realização da Assembleia Geral, temos a indicação, por parte do Centro Distrital da Segurança Social de Viseu, que o protocolo Atípico, que termina em 31/12/2021, será alvo de adenda com o objetivo de o prolongar até 31 de março de 2022, data em que todas as competências previstas no referido decreto-lei se consideram transferidas para as autarquias locais e entidades intermunicipais.

Desenvolveremos todas os esforços, em linha com o que tem vindo a ser feito, para podermos dar continuidade a este projeto. Reforçaremos a nossa vontade, consubstanciada na experiência adquirida, nos últimos anos, de sermos parceiros do Município de Viseu, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em parceria com o Instituto da Segurança Social.



▪ CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS 4G

Em 2022 será continuada a execução dos Planos de Ação dos Projetos Viseu Comunidade de Afetos e Viseu Positivo. Os Planos de Ação contemplam múltiplas atividades, e constituem-se como instrumentos de planeamento da intervenção a desenvolver ao longo da duração do programa (2020-2023). As atividades estão organizadas em três eixos de intervenção: Emprego, Formação e Qualificação; Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil; Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Pela sua natureza de trabalho essencialmente comunitário, perspetiva-se que em 2022 possa ser potenciada a execução das atividades, face à previsível mitigação das dificuldades que resultam da pandemia, fator que inibiu, de forma colossal, as possibilidades de intervenção com as pessoas no território, em resultado das dificuldades no contacto direto com os beneficiários e parceiros de referência.

Será densificada a rede de parcerias, estimulando as que já se encontram ativas e promovendo a concretização de novas que contribuam para a boa execução dos Planos de Ação e crescimento da notoriedade do trabalho realizado pelas equipas.

Não desvalorizando outras atividades, igualmente relevantes, em 2022, apontaremos as baterias e serão delineadas estratégias que contribuam para o incremento do Viseu Work; Link Social Viseu e Viseu Market. Acreditamos no potencial destas atividades que poderão evoluir para projetos autónomos, no pós execução dos planos dos CLDS, e tornarem-se respostas de continuidade ao serviço da comunidade.

▪ OUTROS PROJETOS

• BANCO DE PRODUTOS DE APOIO

Está em fase de análise a possibilidade de, em parceria com a Together International Portugal, ser implementado, em 2022, em Mangualde, um Banco de Produtos de Apoio, aproveitando e potenciando um pavilhão que foi disponibilizado para o efeito à Together.

Esta possibilidade não exclui o objetivo inicial de criação da resposta social em Viseu, desde que sejam reunidas as condições necessárias, já apresentadas ao Município de Viseu, um parceiro-chave na concretização deste desiderato que se reveste de extrema importância para o concelho de Viseu.

• CENTRO COMUNITÁRIO

Diagnostica a necessidade de dar uma resposta diferenciada e de índole comunitária às crianças e jovens de etnia cigana que vivem nas Freguesias de São João de Lourosa e Silgueiros, em 2022 poderá ser iniciado o processo de criação de um Centro Comunitário nestes territórios. Já foram realizadas reuniões exploratórias no Centro Distrital da Segurança Social de Viseu, na Freguesia de São de Lourosa e está agendada com a freguesia de Silgueiros. Reunidas as condições e contando com o apoio das forças vivas, em 2022 será estruturado um projeto de intervenção a candidatar ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) – inovação Social.

▪ ÁREAS TRANSVERSAIS:

Importa também salientar que, paralelamente às Respostas Sociais e Projetos elencados, são igualmente fundamentais, para o desenvolvimento das ações das Obras Sociais, as atividades transversais a todas as operações da organização e que se assumem também como prioritárias em 2022:

- Gestão Financeira
- Gestão de Recursos Humanos e Equipas
- Comunicação Institucional (Site, Redes Sociais, Revista das Obras Sociais...)
- *Fundraising* (Gestão de Associados, Gestão de Doadores, Gestão de Parcerias, Gestão de Candidaturas a Programas de Financiamento e Campanhas de *Fundraising*)



▪ **ORÇAMENTO PARA 2022**

Tendo por base a atividade que vem sendo exercida e a que se perspectiva para o ano de 2022, apresenta-se, abaixo, a conta de exploração previsional que apresenta um resultado final de 31.293,63€.

Das atividades a desenvolver, destacam-se as seguintes fontes de rendimento:

- Serviços prestados no âmbito da Creche, com 34 crianças, Ensino Pré-Escolar, com 35 crianças e do CATL, com 37 crianças, atividades de que resulta um rendimento global da ordem dos 300 milhares de euros;
- O CAAV - Centro de Apoio Alzheimer de Viseu que, para além do apoio que recebe do Município de Viseu, desenvolve um conjunto de serviços, sendo da ordem dos 34 milhares de euros o total dos rendimentos gerados;
- O SAAS – Serviço de Apoio e Ação Social gera um rendimento proveniente do apoio da Segurança Social da ordem dos 130 milhares de euros;
- A Formação continua a ser uma aposta forte, com um rendimento global de cerca de 70 milhares de euros, destacando-se as seguintes principais ações em 2022, com os rendimentos abaixo apresentados (em euros):

Formação de ativos para a empregabilidade – 64.000

Formação não financiada – Ações de curta duração - 3420

Seminários, Conferências, Fóruns - 3150

- No âmbito dos CLDS 4G, continuarão em curso os projetos Viseu Comunidade de Afetos e Viseu Positivo que, no global, contribuem com um rendimento superior a 275 milhares de euros;

A conta de exploração previsional a seguir apresentada evidencia a margem de contribuição de cada uma das áreas de atividade, com os respetivos rendimentos e gastos diretos.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Creche	Pré-escolar	CATL	CAAV	SAAS	Formação	CLDS 4G Comunidade de afetos	CLDS 4G Viseu positivo	Serviços Admin.	TOTAL
Rendimentos diretos										
Vendas e Serviços prestados	33 792,00	29 528,16	54 637,80	34 456,00					9 300,00	161 713,96
Subsídios, doações e legados	87 799,20	94 415,80			129 564,00	69 637,50	166 682,13	108 046,26		656 144,89
Outros rendimentos									3 000,00	3 000,00
Total dos rendimentos diretos	121 591,20	123 943,96	54 637,80	34 456,00	129 564,00	69 637,50	166 682,13	108 046,26	12 300,00	820 858,85
Gastos diretos										
Fornecimentos e serviços externos	16 245,00	12 630,00	7 885,00	10 120,00	2 660,00	37 251,00	27 670,63	17 936,59	40 170,00	172 568,22
Gastos com o pessoal	104 852,25	88 272,17	58 260,70	17 748,23	119 931,95	26 878,39	84 467,72	48 225,20	45 898,39	594 535,00
Outros gastos diretos										
Gastos de depreciação e amortização	130,00	1 400,87	6 887,18			178,10	356,20	534,32	10 475,33	19 962,00
Total dos gastos diretos	121 227,25	102 303,04	73 032,88	27 868,23	122 591,95	64 307,49	112 494,55	66 696,11	96 543,72	787 065,22
Margem de contribuição	363,95	21 640,92	-18 395,08	6 587,77	6 972,05	5 330,01	54 187,58	41 350,15	-84 243,72	33 793,63
Juros e gastos similares suportados										2 500,00
Resultado previsional										31 293,63

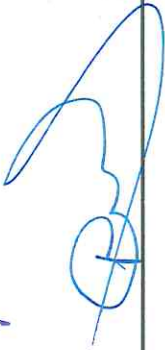
(EUR)



A
Steps

A DIREÇÃO

João Luís



Marco Paulo dos Santos Monteiro



João Manuel de Souza Lopes

